

SÃO  
LUIZ  
DEZ ~ 10

Lisboa  
Mistura  
2010

C<sup>ia</sup> Clara Andermatt  
Dead Combo &  
Bateria Siamesa  
dos Paus  
Diabo na Cruz  
Galandum Galundaina  
Kimi Djabaté  
Oficina Portátil de Artes  
Terrakota

3 a 5 Dezembro

Lisboa

Mistura

2010

Adriana Miki  
Anonima Nuvolari  
António Jorge Gonçalves  
Bordell  
Clube Conguito  
DJ Dinis  
Festa Intercultural  
Nuru Kane  
Octa Push  
Tiago Pereira

ideia e organização:  
Associação Sons da Lusofonia

co-produção sltm

CLASSIFICAÇÃO GERAL M/3 (SALVO QUANDO ASSINALADA ESPECIFICAMENTE)

programa completo em  
[www.sonsdalusofonia.com](http://www.sonsdalusofonia.com)  
[www.teatrosaoluiz.pt](http://www.teatrosaoluiz.pt)

3 A 5 DEZ / SEXTA A DOMINGO

# Lisboa Mistura 2010

SALA PRINCIPAL E JARDIM DE INVERNO

ORGANIZAÇÃO Associação Sons da Lusofonia  
CO-PRODUÇÃO SLTM / Associação Sons da Lusofonia

Lisboa Mistura é um espaço de encontro, no centro da cidade, entre pessoas e entre artes e entre artistas de várias proveniências geoculturais. Lisboa Mistura músicas, dança, vídeo, poesia: artistas contadores de estórias em formatos variados. Lisboa Mistura pessoas e convida-as a conhecer outros convidados, pessoas de bairros tão próximos dos nossos e que muitas vezes não ‘vemos’. Mistura jovens que vêm em autocarros e de outras formas menos volumosas, amigos, familiares e apoiantes de associações dos bairros a que estes pertencem. É a O.P.A. (Oficina Portátil de Arte) a Lisboa! É a alegria de nos reconhecermos em cada rosto que olha a partilha. É o ser intercultural.

Lisboa Mistura é o primeiro grande evento intercultural organizado pelos lisboetas de todos os lugares. Esta 5ª edição é feita para ouvir em silêncio os sons do Mundo, para dançar livremente os sons da Terra, para nos envolvermos em causas de todos, para nos divertirmos, para pensar o futuro enquanto comunidade. É um espaço de debate e de celebração. E convidamos todos, não a irem aos bairros, mas a virem ao centro de Lisboa assistir a uma grande peça, com dramaturgias variadas, em que ‘nós’ somos os protagonistas.

Na Sala Principal teremos desde o lançamento em Lisboa do novo álbum dos *Terrakota*, um êxito ainda antes de começar, passando pela voz quente da brasileira *Adriana Miki*, da pop tribal do senegalês *Nuru Kane*, a subtileza melódica e rítmica do guineense *Kimi Djabaté*, até ao *Lis-Nave* que este ano junta no mesmo palco a nova música portuguesa, com a experiência dos *Dead Combo & Bateria Siamesa dos Paus*, *Galandum Galundaina* (prémio 2010 Megafone), *Diabo na Cruz*, e as imagens de *Tiago Pereira* e *António Jorge Gonçalves*, até ao Void de *Clara Andermatt*.

Mas a ‘mistura’ continua e intercala os concertos do Jardim de Inverno com as participações dos novos projectos de produtores e DJs como *Bordell*, *Octa Push*, *Clube Conguito*, *DJ Dinis* ou a alegria dos *Anonima Nuvolari* que abrem a festa no primeiro dia.

E, claro, teremos uma mostra muito séria e animada do que é feito pelos jovens dos bairros de Lisboa – a Grande, claro –, que vêm ao Teatro São Luiz com as suas mensagens e urgências. Para que todos possam participar, organizámos uma *Festa Intercultural* com diversos grupos (alguns amadores, outros não) com origens tão diversas como a China, Índia, África, Portugal, América do Sul, Ucrânia... onde nos vamos conhecer melhor. Associação Sons da Lusofonia

## 3 DEZ SEXTA

**19H30**  
**BELLADONA, NAKED LADY DE TIAGO PEREIRA FERRO GAITA ANONIMA NUVOLARI**  
JARDIM DE INVERNO  
CLASSIFICAÇÃO A DEFINIR

*Belladonna, naked lady* é uma performance vídeo ao vivo do realizador e visualista Tiago Pereira, que funde religião, xamanismo e conceitos da medicina alternativa. As descrições baseadas na Cultura Popular e na Botânica e as suas contradições com a Ciência e a Religião são colocadas em conjunto com narrativas musicais, com vista a alcançar novos focos de pensamento criativo, que fomentam a renovação do processo identitário actual.

*Ferro Gaita* é música tradicional de Cabo Verde.

O *Anonima Nuvolari* junta músicos italianos a viver em Portugal, músicos de diferentes origens e diversas influências musicais, com o propósito comum de divulgar a herança musical italiana nos seus alegres e dinâmicos aspectos. O grupo é composto por 5 músicos (acordeão e voz, guitarra e voz, saxofone, contra baixo, percussão); esta estrutura proporciona aos músicos uma grande liberdade de movimento, numa performance acústica que, em conjunto com o seu espírito boémio, resulta num ‘cabaret musical’, criando um ambiente amigável e relaxante. O repertório proposto pelos *fiatelli* Nuvolari tem as suas raízes na música popular e consiste numa viagem através dos últimos 50 anos da canção italiana, tendo como referências Renato Carosone, Fred Buscaglione ou Adriano Celentano, e autores contemporâneos tais como Paolo Conte e Vinicio Capossela.

**22H00**  
**TERRAKOTA**  
SALA PRINCIPAL  
M/3

*Terrakota* celebrou este ano os seus 10 anos de carreira com a edição do seu quarto álbum, *World Massala*, editado dia 1 de Novembro 2010. Os ‘embaixadores’ do multiculturalismo em Portugal estreiam aqui o seu novo álbum com um concerto que promete ser uma viagem pelos ritmos mundiais, de Angola à Índia, passando por Cabo Verde e pela América Latina.

**00H00**  
**BORDELL**  
JARDIM DE INVERNO  
M/3

Numa época em que tudo se tornou reproduzível, *Bordell* propõe um concerto de improvisação experimental com apelo à dança ritual. As vozes dos feiticeiros de África encontram-se com os metais balcânicos e confrontam a electrónica Londrina com o fantasma de Miles Davis embalado no hipnótico bater dos tambores tribais.

## 4 DEZ SÁBADO

**17H00**  
**ADRIANA MIKI**  
SALA PRINCIPAL  
M/3

Brasileira com ascendência japonesa, italiana e portuguesa, e radicada em Portugal há dez anos, a cantora e compositora *Adriana Miki*, apresenta em concerto o seu primeiro disco *Sashimiki*, onde o jazz se mistura com as suas raízes brasileiras.

**19H00**  
**NURU KANE**  
JARDIM DE INVERNO  
M/3

Compositor e cantor senegalês tocador de guembri marroquino (instrumento de cordas tradicional) *Nuru Kane* vem apresentar o seu mais recente disco *Number One Bus*. As actuações dinâmicas, estimulantes e cativantes caracterizam a sua sonoridade única e a fantástica presença em palco. Traz consigo a banda *Bayefall Gnaua*, onde se combinam vários instrumentos do oeste africano (*koza, n'goni, calabasse e djambé*) com instrumentos típicos do Norte de África e da música árabe, tais como o alaúde e cabacas. No centro desta envolvimento sonora, representante dos ritmos *gnauva trance*, está o *guimbri*, o baixo acústico de três cordas tocado por Nuru. A parte vocal é assegurada por todos os elementos do grupo. Em 2006, este autor foi nomeado na categoria de Melhor Revelação de World Music pela BBC.

**21H30**  
**LIS - NAVE**  
SALA PRINCIPAL  
M/3

Projecto desenvolvido na génese do Lisboa Mistura que procura reunir em cada ano as últimas tendências da música urbana. Este ano, assistir-se-á a um encontro inédito de música e performance visual em tempo real: três grupos e dois performers vão ‘aterrar’ a ‘nave’ à frente dos nossos olhos para celebrar a música portuguesa a partir de novas perspectivas. São eles: *Dead Combo & Bateria Siamesa dos PAUS*, *Diabo na Cruz* e *Galandum Galundaina*. Os performers são Tiago Pereira e António Jorge Gonçalves.

Os *Dead Combo* convidam a dupla de bateria mais pesada e viva do panorama musical português: Joaquim Albergaria e Hélio Moraes (*Bateria Siamesa dos PAUS*) dois dos músicos mais respeitados da nossa praça que não deixam nada por meias medidas. Esta viagem é sem paragens e a passos largos directos à linha do horizonte onde se avista uma negra tempestade.

*Diabo na Cruz* faz a ponte entre duas margens que viveram separadas durante mais de trinta anos: a da música moderna portuguesa e a da música popular portuguesa. Cinco músicos com temas que são do mais fresco e entusiasmante que se fez por cá nos últimos anos. Música popular ao ritmo de um bom rock pop. Os Diabo na Cruz recuaram ao tempo em que a música tradicional era rainha e juntaram-lhe a atitude do século XXI. Perdoaram o folclore português e apresentam-se com guitarras aceleradas e letras contagiantes. Há muito que a nossa música carece de um ‘tropicalismo’ que venha emancipar-nos e unir-nos, que junte o génio de José Afonso ao de António Variações, sem fronteiras. Virou!

*Galandum Galundaina* é composto por quatro elementos que dedicam parte da sua vida a recolher, estudar e divulgar nas mais diversas formas a música tradicional da pequena região do nordeste trasmontano. Tentam dar um toque de modernidade aos seus trabalhos, não descorando os ritmos e timbres dos instrumentos e vozes. Constroem a maior parte dos seus instrumentos, modificam e transformam outros que utilizam. Desta forma conseguem sonoridades e afinações que lhe conferem um estilo muito próprio. Foram os vencedores da 1ª edição dos prémios Megafone.

*António Jorge Gonçalves* nasceu e vive em Lisboa. É um desenhador polifacetado: a sua faceta autoral estende-se pela banda desenhada, o cartoon editorial, e as artes cénicas. Nos últimos anos, encontrou no Desenho Digital ao Vivo uma maneira de dar aos seus traços um carácter performativo. Integrou vários espectáculos em Portugal, França, Alemanha, Japão e EUA com músicos, actores e bailarinos.

*Tiago Pereira* é realizador e visualista e desenvolveu desde cedo uma linguagem própria na documentação, recolha, mistura de som e imagem animada. Os seus filmes são de origem transdisciplinar e remetem para manifestações de cultura imaterial, como as canções, rituais e performances.

**23H30**  
**OCTA PUSH**  
JARDIM DE INVERNO  
M/3

*Octa Push* vivem em Portugal mas rodeados de recordações da Guiné-Bissau. Foi em Caravelos que os irmãos Mushug e Zizzycutter apuraram a miscelânea sonora (que congrega o *dubstep*, o *dancehall*, o kuduro e o *afro beat*) que lhes deu entrada no cartaz de conceituados eventos como o Sónar (Barcelona), o Amsterdam Dance Event, e o Fabric (Londres). Acabaram de lançar um excelente EP intitulado *Baluba*. Os Octa Push são sem qualquer dúvida uma poderosa máquina de fazer *beats*, tendo recolhido rasgados elogios de Thom Yorke dos Radiohead.

**00H15**  
**DJ DINIS**  
JARDIM DE INVERNO  
M/3

Música inglesa ‘pós-hard-core jungle’, *drum'n'bass*, os clássicos e as referências (reggae, hip-hop, disco e funk).

## 5 DEZ DOMINGO

**17H30**  
**VOID COMPANHIA CLARA ANDERMATT**  
SALA PRINCIPAL  
M/6

Uma peça da *Companhia Clara Andermatt* sobre pessoas, feita de experiências e de saudade. Inspirada nas tristezas, nas dificuldades, nos benefícios e numa década de crescimento de dois cabo-verdianos em Portugal. Um universo coreográfico, teatral e musical muito pessoal, que nasce do diálogo real e constante de duas culturas no dia-a-dia de Lisboa.

**DAS 18H30 ÀS 20H00**  
**FESTA INTERCULTURAL**  
JARDIM DE INVERNO  
M/3

Actuação de diversos grupos (alguns amadores, outros não) com origens tão diversas como a China, Índia, África, Portugal, América do Sul ou a Ucrânia.

**21H30**  
**KIMI DJABATÉ**  
SALA PRINCIPAL  
M/3

Desde o lançamento do seu último álbum *Karam*, editado pela prestigiada editora americana Cumbancha, *Kimi Djabaté* – guitarrista e balafonista – tem vindo a ser apresentado com excelentes críticas de toda a imprensa mundial, tendo também merecido posição destacada na World Music Charts Europe, onde ocupou a 2ª posição. Ao vivo apresenta um espectáculo que presta homenagem ao povo, à alma e ao espírito de África.

**23H30**  
**CLUBE CONGUITO**  
JARDIM DE INVERNO  
M/3

Quando as danças europeias, as fanfarras balcânicas, o *klezmer*, o *bhangra*, o kuduro, o baile carioca, o *dancehall* ou o *kuwaito* do DJ António Pires se encontram com a música africana vintage, a exótica latino-americana, o jazz, a soul, os blues, o afrobeat, o funk e o hip-hop do DJ Rodrigo Madeira, isso é o... *Clube Conguito!*

**DIA 4 ÀS 16H00, 18H00 E 20H00**  
**DIA 5 ÀS 15H30**

**OPA OFICINA PORTÁTIL DE ARTES**  
JARDIM DE INVERNO  
M/3

O projecto *OPA – Oficina Portátil de Artes* – é apresentado pela segunda vez no Lisboa Mistura dirindo-se a jovens dos bairros da Grande Lisboa que desenvolvem projectos performativos em grupo ou individualmente. Numa mistura de culturas e de gerações, este ano o projecto OPA conta com a presença dos bairros Cova da Moura, Outurela-Portela, Quinta da Fonte e Vale da Amoreira com apresentações de música, teatro e dança.

O projecto OPA – Oficina Portátil de Artes – é apoiado pela Fundação EDP.

programa completo em  
[www.sonsdalusofonia.com](http://www.sonsdalusofonia.com)  
[www.teatrosauliz.pt](http://www.teatrosauliz.pt)

PREÇÁRIO

Jardim de Inverno: entrada livre  
Sala Principal: €10  
50% desconto para jovens e estudantes e habituais descontos SLTM

PASSES

2 dias €15  
3 dias €20  
Os descontos não são acumuláveis  
Sujeito à lotação das salas  
Programação sujeita a alterações